

Africa Albinism Network

BOLETIM INFORMATIVO



ATUALIZAÇÕES DE ADVOCACIA

Levar os Direitos das Pessoas com Albinismo para a COSP 19

No Fórum da Sociedade Civil realizado durante a 19.^a Conferência dos Estados Partes da CRPD (COSP 19), o Diretor Executivo da Rede Africana de Albinismo (AAN), Bonface Massah, destacou as contínuas violações dos direitos humanos sofridas por pessoas com albinismo em toda a África.

A AAN apelou a uma colaboração mais robusta entre governos e sociedade civil para enfrentar o estigma e a discriminação profundamente enraizados por detrás destas violações. A declaração também destacou as barreiras persistentes à denúncia e ao acesso à justiça e apelou ao desenvolvimento e financiamento de Planos de Ação Nacionais (NAP). A AAN incentivou ainda uma maior responsabilização através da apresentação de relatórios à CRPD e uma maior colaboração entre direitos humanos e ação climática para promover os direitos das pessoas com albinismo.



Renovado Impulso para o Enviado Especial da UA para o Albinismo

Nos dias 27 a 31 de julho de 2026, a AAN participou na Sexta Sessão Ordinária do Comité Técnico Especializado da União Africana sobre Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego (STC-SDLE-6), realizada em Windhoek, Namíbia. Um dos principais focos do envolvimento da AAN foi a promoção da nomeação de um Enviado Especial da União Africana para o Albinismo, na sequência da decisão do

Conselho Executivo da UA em 2019. De forma encorajadora, o Relatório final dos Ministros incluiu uma recomendação para que a Comissão da União Africana acelerasse a nomeação do Enviado Especial. A AAN também envolveu as instituições namíbias na reativação do NAP do país sobre o Albinismo, identificando passos práticos para reiniciar o processo.

EVENTOS E COMPROMISSOS



Participantes com albinismo no Fórum de Aprendizagem do Botsuana, juntamente com a Ministra-Adjunta do Ministério da Presidência, Defesa e Segurança, Maipelo Mophuting Dikoloti.

Fórum de Aprendizagem do Botswana

Nos dias 17 e 18 de setembro, a AAN convocou o Fórum Nacional de Aprendizagem do Albinismo do Botswana em Gaborone, reunindo pessoas com albinismo, representantes governamentais, organizações de pessoas com deficiência e outros intervenientes.

Sob o tema “Da Consciencialização à Ação”, o fórum de dois dias criou espaço para discutir as experiências das pessoas com albinismo e explorar questões-chave na área da saúde, educação, emprego, proteção social, justiça e participação. Os participantes também analisaram quadros regionais e internacionais, incluindo o Plano de Ação da União Africana sobre o Albinismo (2021–2031), e identificaram áreas prioritárias para o reforço dos direitos, inclusão e participação das pessoas com albinismo no Botswana.



"A medida do progresso será, em última análise, vista nas experiências quotidianas das pessoas... quando as pessoas puderem participar nas suas comunidades sem medo ou exclusão."

Maipelo Mophuting Dikoloti
Ministro Assistente do
Ministério do Presidente de
Estado, Defesa e
Segurança, Botswana



Participantes com a UNIE no workshop sobre o NAP da Zâmbia

Workshop de Implementação do NAP da Zâmbia: Fortalecendo a Ação Coletiva

De 25 a 28 de agosto, a AAN e a Cheshire Homes Society da Zâmbia realizaram um workshop nacional em Lusaka para reforçar a implementação do NAP para a Proteção das Pessoas com Albinismo da Zâmbia (2026–2030). O workshop reuniu OPAs, OPDs, representantes governamentais e outras partes interessadas para explorar prioridades de implementação do NAP, defesa estratégica, acesso à justiça, proteção e coordenação. Os participantes contribuíram para um Plano Estratégico de Advocacia, desenvolveram um Procedimento Operacional Padrão para documentar ataques contra pessoas com albinismo e redigiram uma Carta de Compromisso para fortalecer a colaboração.

O workshop também abriu um diálogo adicional com o Ministério do Desenvolvimento Comunitário e Serviços Sociais sobre um mecanismo nacional de coordenação proposto para a implementação do NAP. Acesse a [ficha informativa do NAP da Zâmbia](#)

Levar a Inclusão das Pessoas com Deficiência para as Conversas sobre a Transição Justa em África.

A AAN participou na Reunião de Estratégia da Rede de Ação Climática África e na Reunião de Transição Justa em Nairobi, Quênia, que reuniu membros, parceiros e aliados para refletir sobre o futuro da ação climática em África. A reunião explorou como África pode promover uma transição justa e inclusiva, com discussões que incluíram financiamento climático, adaptação, perdas e danos, direitos humanos, representação inclusiva e diplomacia climática regional. Para a AAN, a participação proporcionou uma oportunidade importante para defender a inclusão significativa da deficiência e as experiências das pessoas com deficiência, incluindo pessoas com albinismo, nas conversas e decisões que moldam a resposta climática de África.



RECURSOS E PUBLICAÇÕES

Diretrizes do CRPD sobre Discriminação Interseccional

O Comité das Nações Unidas para os Direitos das Pessoas com Deficiência divulgou diretrizes para identificar e abordar a discriminação interseccional contra raparigas, adolescentes, mulheres e mulheres idosas com deficiência. A AAN contribuiu para uma submissão conjunta com a Validity Foundation e outros parceiros, focada em mulheres e raparigas com albinismo. As diretrizes finais reconhecem a violência contra mulheres com albinismo que é motivada por mitos prejudiciais. Apelam também aos Estados para que forneçam cuidados dermatológicos, prevenção do cancro de pele, serviços para baixa visão e materiais de aprendizagem acessíveis para mulheres e raparigas com albinismo.

Acesse as [diretrizes](#) e [leia a nossa submissão](#).

Revisão Periódica Universal: Uganda e Zimbabwe

A AAN submeteu dois relatórios paralelos conjuntos antes do quarto ciclo da RPU. Com Mulheres e Crianças com Albinismo no Uganda (WACWAU), instamos o Uganda a renovar e financiar integralmente o seu Plano Nacional de

Ação para Pessoas com Albinismo para 2026–2030. Também pedimos protetor solar gratuito através das instalações de saúde pública e que ataques e violência sexual contra pessoas com albinismo sejam investigados e processados. [Acesse a submissão do Uganda](#). Com a Rede Nacional de Organizações de Albinismo do Zimbabwe (NAONZ), acolhemos progressos como a Lei Nacional da Deficiência de 2025 e a questão do albinismo no censo de 2022. Apelamos ao Zimbabué para adotar e financiar um NAP para Pessoas com Albinismo, alinhado com o Plano de Ação da UA (2021–2031). [Acesse a submissão do Zimbabwe](#).

Pessoas com Deficiência: Agir contra as Alterações Climáticas

Desenvolvido pelo Harvard Law School Project on Disability, este recurso de fácil leitura apoia as pessoas com deficiência a compreender as alterações climáticas, o seu impacto nos seus direitos e como podem agir. Combina informação acessível com atividades práticas e ideias de advocacy, enfatizando o papel das pessoas com deficiência como participantes ativos na ação climática. Acesse o recurso em [formato PDF](#) ou [apenas texto](#).

Para acessar mais dos nossos recursos e publicações, por favor visite a nossa [página de recursos](#)

Monitorização de Ataques contra Pessoas com Albinismo

Ataques contra pessoas com albinismo continuam a ser reportados em partes de África, afetando indivíduos, famílias e comunidades. A AAN continua a monitorizar estes incidentes e a defender medidas mais rigorosas de prevenção, proteção e responsabilização. Reporte um ataque: Se tiver conhecimento de um ataque direcionado a uma pessoa com albinismo, pode reportá-lo através do [Formulário de Relatório de Incidente da AAN](#). Acompanhar ataques reportados: Acessar a documentação mais recente de ataques reportados contra pessoas com albinismo, compilada pelo Under the Same Sun (UTSS): [Lista alargada de ataques reportados](#) e [Resumo de duas páginas](#).

BLOGUES E HISTÓRIAS DA AAN



Painel de discussão na STC-SDLE-6

Cinco Anos Depois: Renovado Impulso para um Enviado Especial da União Africana para o Albinismo

O que poderia significar um Enviado Especial da União Africana para o Albinismo para a implementação dos compromissos continentais existentes?

Após a participação da AAN no STC-SDLE-6 em Windhoek, o nosso mais recente blogue reflete sobre o renovado impulso para a nomeação de um Enviado Especial e o papel que tal mecanismo poderá desempenhar no reforço da implementação do Plano de Ação da União Africana sobre o Albinismo (2021–2031). Desde apoiar a coordenação e a responsabilização até manter a atenção política, a reflexão explora porque é que uma liderança continental sustentada é importante para traduzir compromissos existentes em mudanças significativas para as pessoas com albinismo em toda a África. [Leia o artigo completo](#).

Justiça, Saúde e Dignidade: O Que o Plano Nacional de Ação Sucessor do Malawi sobre o Albinismo Deve Entregar



Vice-Ministro da Educação, Exmo. Sr. Francis Phiso (em representação do Ministro do Género, Crianças, Deficiência e Bem-Estar Social), juntamente com Bonface Massah (Diretor Executivo da Rede Africana de Albinismo), no lançamento oficial do novo NAP sobre o Albinismo do Malawi.

O segundo NAP do Malawi sobre Pessoas com Albinismo (2026–2030) representa um passo importante em frente, mas o seu impacto dependerá, em última análise, da implementação. Nesta reflexão, a AAN considera o que o NAP sucessor poderá significar para as pessoas com albinismo, particularmente ao reforçar o acesso à justiça, proteger indivíduos e famílias de ataques e melhorar o acesso a serviços de saúde essenciais. Examina também como o financiamento adequado, a coordenação eficaz, a responsabilização e a participação significativa de pessoas com albinismo podem transformar os compromissos do Plano em melhorias concretas na vida das pessoas. [Leia o artigo completo.](#)

Mais do que um Lugar à Mesa: Reflexões do COSP 19

Vinte anos após a adoção da CRPD, como é a participação significativa para as pessoas com albinismo?

Refletindo sobre o COSP 19, o Diretor Executivo da AAN, Bonface Massah, explora a crescente visibilidade das pessoas com albinismo nas discussões globais sobre deficiência, destacando o trabalho que ainda permanece.

Desde uma maior responsabilização e dados sobre deficiência mais inclusivos até investir na próxima geração de líderes e garantir que a deficiência faça parte da ação climática, a reflexão considera o que é necessário para transformar a participação e os compromissos em mudanças significativas. [Leia o artigo completo.](#)



Representantes na 19.ª Sessão da CRPD promovendo a inclusão das pessoas com albinismo nos quadros globais.

DESTAQUES DA COMUNIDADE E DOS PARCEIROS

É apenas um gene: "Pode a Ciência Substituir os Mitos Sobre o Albinismo?" Artigo de opinião por Gamariel Mboya



Gamariel Mboya

Gamariel Mboya desafia mitos que retratam o albinismo como uma maldição ou uma fonte de poder místico em toda a África subsaariana, argumentando que estas crenças alimentam a discriminação e a violência contra pessoas com albinismo. Baseando-se num seminário de investigação organizado pela Universidade Aga Khan da Tanzânia, explica que o albinismo resulta de mutações genéticas que afetam a produção de melanina, envolvendo frequentemente o gene OCA2 na região. Segue um padrão de herança recessiva, pelo qual nenhum dos pais é responsável.

Mboya destaca o progresso paralelo aos desafios em curso. Ele aponta para a adição do protetor solar de largo espectro pela Organização Mundial da Saúde à sua Lista Modelo de Medicamentos

Essenciais, reconhecendo-o como salvador de vidas e não cosmético. Cita também a decisão do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos que ordenou à Tanzânia compensar as vítimas de ataques e reforçar as proteções legais. [Leia o artigo completo.](#)

Project TECI: Elizabeth Oyarese Avança para Promover a Educação Inclusiva nas Escolas de Lagos

Elizabeth Adams Oyarese, fundadora da Linking Circles Academy, lançou o Projeto TECI (The Equitable Classroom Initiative), formando 21 educadores de duas escolas secundárias do Estado de Lagos em práticas de sala de aula de baixo custo e inclusivas. Implementada com o East Side Institute, a Global Play Brigade e a Joint National Association of Persons with Disabilities (JONAPWD), a iniciativa demonstra que as escolas regulares podem apoiar alunos com necessidades diversas sem infraestruturas especializadas dispendiosas. Elizabeth salientou que, com muitas crianças com deficiência fora da escola em contextos em

desenvolvimento, são agora necessárias abordagens práticas e centradas no ser humano. As escolas participantes comprometeram-se a

utilizar linguagem baseada em direitos e métodos de ensino flexíveis, com planos para expandir o modelo por toda a Nigéria. [Leia o artigo completo.](#)



Fundadora, Elizabeth Adams Oyarese, sentada ao centro, à esquerda, num evento do Project TECI

Campanha "Zero Cancro da Pele" para Pessoas com Albinismo em Kinshasa

A Clínica Móvel do Corbetta RDC está a realizar uma campanha gratuita de prevenção do cancro da pele para pessoas com albinismo em Kinshasa, que decorre por diferentes distritos de 1 de setembro de 2026 a 1 de janeiro de 2027. Os serviços incluem consultas dermatológicas, rastreio precoce de lesões pré-cancerosas, distribuição de protetor solar, cuidados especializados (crioterapia, fototerapia, cirurgia) e educação para a saúde, ministrada por pessoal qualificado com apoio do Fundo Congolês para Mulheres (FFC). Siga [o Corbetta RDC](#) para atualizações sobre os próximos locais de rastreio.

Jovem Inovadora: Mwape Chimpampa Coroada como a Inovadora Mais Consistente

Mwape Chimpampa, uma aluna do 12.º ano de 16 anos na Naboye Secondary School em Kafue, foi coroada "Inovadora Mais Consistente" na Feira Nacional JETS e TETS deste ano, ganhando um troféu e um tablet Samsung. Chipampe chamou a atenção pela primeira vez em 2024 ao desenvolver um protetor solar orgânico para pessoas com albinismo. Regressou este ano com uma nova inovação para tornar os testes de FPS mais baratos e seguros.



Pessoas com Albinismo enfrentam barreiras no acesso a subsídios para deficiência.

As pessoas com albinismo na África do Sul dependem frequentemente da subvenção de incapacidade da Agência Sul-Africana de Segurança Social (SASSA) para pagar produtos essenciais de cuidados de pele que ajudam a prevenir condições potencialmente fatais, como o cancro da pele. Muitos candidatos relatam ter sido recusados porque os médicos não reconhecem o albinismo como base válida para a elegibilidade, deixando-os sem acesso a proteção que salva vidas. Os defensores apelam a diretrizes mais claras do Departamento de Saúde, formação para os médicos e maior responsabilização para garantir decisões justas e consistentes para as pessoas com albinismo que procuram apoio. [Link da Petição](#)

OPORTUNIDADES E EVENTOS FUTUROS

Caminho para a COP31: Centro para a Deficiência, Centro Albinismo

Antes da COP31, a AAN irá organizar um webinar continental a 29 de outubro de 2026, reunindo pessoas com albinismo, pessoas com deficiência, OPDs, defensores climáticos e outros intervenientes para explorar a ação climática inclusiva para a deficiência. A discussão irá analisar como as alterações climáticas afetam a saúde, os meios de subsistência, a segurança e a participação, ao mesmo tempo que explorará formas práticas de fortalecer a defesa liderada pela deficiência e influenciar a política climática na preparação para a COP31 e para além dela. Fique atento às próximas publicações nos canais de redes sociais da AAN para mais informações e ao link para se inscrever no webinar.



**O SEU APOIO AJUDA AS PESSOAS COM
ALBINISMO
EM ÁFRICA A
PROTEGEREM-SE**

DOE AQUI



Junte-se ao movimento

Siga-nos

Facebook

Instagram

LinkedIn

YouTube

africaalbinismnetwork.org